



ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS EM EQUINOS SUBMETIDOS À SEDAÇÃO COM ACEPROMAZINA, DETOMIDINA OU XILAZINA

Mateus Tiburcio¹; Marivaldo da Silva Oliveira¹, Ewaldo de Mattos Junior²

RESUMO: Dentre as situações em que utiliza-se sedação em eqüinos destacam-se a realização de cirurgias simples ou diagnósticos. Hoje existem disponível no mercado diversos fármacos; dentre eles destacam-se os fenotiazínicos e agonistas alfa2-adrenérgicos. Com o objetivo de avaliar comparativamente as alterações bioquímicas e hematológicas em eqüinos submetidos a sedação com acepromazina, detomidina e xilazina, serão utilizados seis eqüinos de ambos os sexos e distribuídos aleatoriamente em três grupos, designados como grupo GA (acepromazina 0,05 mg/kg, i.v.), GD (detomidina 20 µg/kg,i.v.) e GX (xilazina 0,8 mg/kg,i.v.). Serão colhidas amostras sanguíneas em todos os grupos no momentos M0 a M8, sendo estes: M0 – anteriormente a aplicação dos fármacos; M1 – 15 minutos após a aplicação; M2 – 30 minutos após a aplicação; M3 – 60 minutos após a aplicação; M4 – 120 minutos após a aplicação; M5 – 240 minutos após a aplicação; M6 – 480 minutos após a aplicação; M7 – 720 minutos após aplicação; M8 – 24 horas após M0. As alíquotas sanguíneas serão armazenadas em tubos específicos para análise sendo posteriormente processadas e analisados os parâmetros hematológicos (contagem de eritrócitos, contagem de leucócitos, contagem de plaquetas, hemoglobina e hematócrito) e bioquímica sérica (alanina transferase, aspartato transferase, gama-glutamil transferase, fosfatase alcalina, uréia e creatinina plasmática, proteínas totais e albumina). Os dados obtidos serão analisados através de programa computacional Minitab versão 15, aonde serão submetidas ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov. As análises que apresentarem distribuição normal serão comparadas através da análise de perfil de amostras repetidas. As análises que forem de distribuição anormal serão submetidas ao teste de Mann-Whitney.

PALAVRAS-CHAVE: Acepromazina; Alterações hematológicas; Detomidina; Eqüinos; Xilazina.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC).mateus_tiburcio@hotmail.com

² Orientador e docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. ewaldomattos@hotmail.com